

PARECER B

Como referenciar este artigo:

Bianchi, D. P. B., & Kublikowski, I. (2026). Da reprodução à reflexão: masculinidades e heranças familiares adversas. *Doxa: Rev. Bras. Psico. e Educ.*, 27(esp1), e026024. <https://doi.org/10.30715/doxa.v27iesp.1.21473>



Submetido em: 15/04/2026

Revisões requeridas em: 23/04/2026

Aprovado em: 04/07/2026

Publicado em: 10/09/2026

Editor: Prof. Dr. Paulo Rennes Marçal Ribeiro
Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO

Título do artigo: DA REPRODUÇÃO À REFLEXÃO: MASCULINIDADES E HERANÇAS FAMILIARES ADVERSAS

Avaliador: Ana Laura Schliemann

A. DIMENSÃO COGNITIVA Encadeamento sequencial e lógico do conteúdo de ideias científicas.
1. O artigo traz ideias originais que ainda não foram apresentadas sobre o assunto?
(X) Sim () Parcialmente () Não
2. O tema é importante para o contexto em que está inserido?
(X) Sim () Parcialmente () Não
3. A introdução deixa claro o tema da pesquisa, apresenta os estudos que abordaram o problema ou pesquisas similares e aponta a lacuna que a pesquisa cobre/justificativa da pesquisa?
(X) Sim () Parcialmente () Não
4. A introdução deixa claro qual é a pergunta de pesquisa ou as hipóteses (se for o caso) e os objetivos gerais e/ou específicos estão consoantes com a pergunta da pesquisa?
(X) Sim () Parcialmente () Não
5. O referencial teórico está pertinente ao tema e consoante com os objetivos elencados?
(X) Sim () Parcialmente () Não
6. O referencial teórico é apresentado em quantidade e qualidade suficientes para o construto da pesquisa e as ideias são apresentadas em profundidade suficiente para o estudo em questão?
(X) Sim () Parcialmente () Não
7. O referencial teórico apresentado inclui autores clássicos da área que ainda têm relevância para a discussão e também inclui trabalhos dos últimos cinco anos?
(X) Sim () Parcialmente () Não
8. Apresenta coerência dos resultados com o objetivo da pesquisa, com o referencial teórico e com a metodologia?
(X) Sim () Parcialmente () Não

9. Apresenta apuração correta dos dados e os resultados denotam não haver fabricação ou falsificação de dados?
(X) Sim () Parcialmente () Não
10. As discussões apresentam correlação coerente com o referencial teórico?
(X) Sim () Parcialmente () Não
11. As discussões apresentam correlação coerente com os resultados apresentados?
(x) Sim () Parcialmente () Não
12. As conclusões apresentam uma resposta à pergunta de pesquisa e aos objetivos?
(X) Sim () Parcialmente () Não
13. As conclusões apresentam fechamento autoral sem repetição de trechos anteriores do artigo e apontamento de limitações da própria pesquisa e pesquisas futuras?
(X) Sim () Parcialmente () Não
Comentários do avaliador acerca da dimensão cognitiva.
Parabéns, muito bem escrito.
B. DIMENSÃO METODOLÓGICA
Descrição precisa dos métodos e das técnicas utilizadas.
1. O título especifica mais genericamente o teor do trabalho e o subtítulo (quando houver) é um título técnico mais relacionado à temática? Outra abordagem possível é quando o título remete ao objeto teórico e o subtítulo, ao objeto empírico.
(X) Sim () Parcialmente () Não
2. O resumo apresenta objetivo, metodologia, resultados e conclusões de forma coerente com o trabalho?
(X) Sim () Parcialmente () Não
3. A escolha das palavras-chave está em consonância com o teor do artigo e com a área?
() Sim (x) Parcialmente () Não Transmissão transgeracional não é descritor.
4. Apresenta objetivo redigido de forma clara?
(X) Sim () Parcialmente () Não
5. A metodologia está detalhada, caracterizada e explícita a forma da coleta de dados (se for o caso) e da análise?
(X) Sim () Parcialmente () Não

6. A metodologia está coerente com a teoria e condizente com os resultados?
☒ (X) Sim ☐ () Parcialmente ☐ () Não
7. Se a pesquisa envolve seres humanos, foram descritos os procedimentos realizados para adequação às diretrizes de ética em pesquisa ou indicado o número de aprovação do trabalho em comitê de ética em pesquisa?
☒ (X) Sim ☐ () Parcialmente ☐ () Não
Comentários do avaliador acerca da dimensão metodológica.
Muito bem descrita
C. DIMENSÃO ESTÉTICA
Escrita, forma e normalização.
1. Há observância das normas em relação às citações (ABNT 10520 – 2023), referências (ABNT 6023 – 2018), apresentação de ilustrações e tabelas (título e fonte)?
☐ () Sim ☒ (X) Parcialmente ☐ () Não
2. O texto apresenta acentuação e digitação correta das palavras; concordância nominal e verbal; disposição correta das palavras e ligação entre frases ou parágrafos (coesão); relação lógica das ideias apresentadas (coerência); evita a repetição no texto do que já está escrito nas ilustrações e tabelas?
☒ (X) Sim ☐ () Parcialmente ☐ () Não
3. As ilustrações (gráficos, quadros, imagens, figuras, mapas) e tabelas possuem tamanho e legibilidade adequados para leitura?
☒ (X) Sim ☐ () Parcialmente ☐ () Não
Comentários do avaliador acerca da dimensão estética
Recomendação
☐ () Aceitar ☒ (X) Aceitar com correções obrigatórias ☐ () Submeter novamente para avaliação ☐ () Submeter para outra revista ☐ () Rejeitar
Parecer do avaliador/ Comentários
O manuscrito apresenta tema de elevada relevância social e acadêmica

Resumo:

Há um Rigor Metodológico que deixou claro a abordagem (qualitativa), os instrumentos (entrevistas semiestruturadas e genogramas) e o método de análise. Na Articulação Teórica os temas conversam diretamente com conceitos robustos da psicologia sistêmica e psicanálise o que deu muita maturidade ao texto. A frase final fecha o trabalho afastou uma visão determinista do trauma e destacando a agência/subjetividade dos participantes. Eu sugiro colocar uma frase curtíssima no início delimitando o objetivo principal do manuscrito.

Introdução:

Contextualiza o impacto das Experiências Adversas na Infância (trauma, abuso, alcoolismo) na saúde mental do adulto. Propõe que o trauma não é um evento isolado, mas uma herança familiar. Introduz os conceitos de *Diferenciação* (Bowen) e *Lealdades Invisíveis* (Nagy) para explicar por que os sujeitos repetem ou rompem com esses padrões. Articula como a cultura patriarcal e a masculinidade hegemônica (Connell, Kimmel, bell hooks) exigem que o homem suprima seus afetos e vulnerabilidades, transformando a herança do trauma em rigidez e silenciamento. Identifica que há poucos estudos qualitativos brasileiros que cruzam esses três eixos (ACEs + Transgeracionalidade + Masculinidades) e apresenta o objetivo do seu estudo.

Método:

O estudo adotou uma abordagem qualitativa e narrativa, reconhecendo a coconstrução entre pesquisador e participante. A amostra é intencional, composta por 10 homens adultos brasileiros (30 a 59 anos). Foram utilizadas entrevistas semiestruturadas em ambiente acolhedor e genogramas para mapear as heranças simbólicas. A análise seguiu os passos da Análise Temática Reflexiva (Braun & Clarke), assumindo um caráter recursivo. Houve uso transparente e delimitado do ChatGPT (GPT-4) na organização inicial dos dados. O estudo atendeu à Lei 14.874/2024, estando vinculado a uma pesquisa maior aprovada pelo CEP da PUC-SP.

Resultados: Os dados revelaram que a masculinidade foi aprendida em cenários de forte ambivalência afetiva e violência. Foram estruturados três temas: 1. *Heranças masculinas ambivalentes*: Figuras masculinas vistas simultaneamente como fonte de cuidado e sofrimento/trauma; 2. *Lealdades invisíveis e repetição transgeracional*: Continuidade de padrões como o alcoolismo, violência e distanciamento emocional e 3. *Diferenciação, ruptura e reconstrução reflexiva*: Movimentos ativos de mudança

mobilizados pela terapia, paternidade, sofrimento ou espiritualidade. Os achados são articulados com o conceito de masculinidades plurais e hegemônica (Connell; Kimmel), demonstrando que a identidade de gênero desses homens foi negociada cotidianamente em campos familiares instáveis.

Conclusões:

Reafirma o que o estudo buscou investigar e entrega a resposta principal: a construção da masculinidade se dá na interconexão entre herança, ambivalência e diferenciação. Sintetiza o principal achado teórico-empírico — o trauma e as ACEs não determinam o sujeito de forma linear; o sofrimento herdado pode ser o motor da própria transformação através da reflexividade. Apresenta as implicações clínicas. O texto brilha ao pontuar que o psicólogo deve enxergar a rigidez masculina não como uma "falha individual", mas como uma transmissão familiar silenciosa. Reconhece com honestidade as limitações da amostra (homens cisgênero, majoritariamente brancos e de alta escolaridade) e abre caminhos muito sólidos para pesquisas futuras usando lentes interseccionais (raça, classe, gênero).

De modo geral, trata-se de um manuscrito relevante e sensível, com potencial de contribuir tanto para o debate acadêmico quanto para a construção de práticas sociais mais atentas à escuta, ao cuidado e ao enfrentamento da violência. Sendo assim, a partir das sugestões sugeridas, considero o artigo apto a ser publicado.

Lista de correções obrigatórias

Se a recomendação for “aceitar com correções obrigatórias”, preencher uma lista de ações que os autores devem realizar. Pedimos a colaboração para que os itens sejam redigidos de forma que os autores tenham clareza acerca do que devem fazer. Preencher um item por tópico. Exemplos:

- Verificar normas de formatação.
- Incluir referências dos últimos 5 anos.

Publicação dos Pareceres

7. Ciente da Política Editorial Ciência Aberta do Periódico – Publicação do Parecer de forma anônima.

(X) Sim () Não

7. Ciente e autorizo da publicação do parecer identificado conforme Ciência Aberta.

☒ (X) Sim ☐ () Não

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação
Revisão, formatação, normalização e tradução

